



act:onaid

Projeto Parceiros por um Sertão Justo

Relatório de Atividade

| 1. DESCRIÇÃO | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------------------|----|--------------|----|----|---|----|
| PERÍODO: 14 de Janeiro até 30 de Janeiro | | | | | | | LOCAL: Feira de Santana | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: | Fortalecer o processo de planejamento, monitoramento, avaliação, resistência e troca de saberes e fazeres na implementação do Programa Local de Direitos – PLD e de formação continuada dos sujeitos executores, com vistas a construção de um Sertão Justo. | | | | | | | | | | | | |
| ATIVIDADE: | Encontro regional de Planejamento, Monitoramento e Avaliação envolvendo os sujeitos dos direitos, executores/as e as organizações parceiras. | | | | | | | | | | | | |
| 2. PARTICIPANTES | | | | | | | | | | | | | |
| SUJEITOS ENVOLVIDOS: | IDADE | | | | | | SEXO | | RAÇA / ETNIA | | | | |
| | Até 12 anos | 13 a 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 40 anos | 41 a 60 anos | De 61 acima | M | F | B | N | P | I | ND |
| | 5 | 5 | 1 | 29 | 18 | 0 | 8 | 50 | 8 | 24 | 26 | 0 | 0 |
| TOTAL: | 58 | | | | | | | | | | | | |
| 3. DESENVOLVIMENTO | | | | | | | | | | | | | |

BREVE
DESCRIÇÃO
DA ATIVIDADE:

O Encontro Regional de Planejamento, Monitoramento e Avaliação envolvendo os sujeitos dos direitos, executores/as e as organizações parceiras, faz parte das estratégias de ação da parceria entre o MOC e a ActionAid Brasil que busca fortalecer o processo de planejamento, monitoramento, avaliação, resistência e troca de saberes e fazeres na implementação do Programa Local de Direitos – PLD e de formação continuada dos sujeitos executores, com vistas a construção de um Sertão Justo. Entre os dias 14 e 15 de agosto de 2018 em Feira de Santana, reuniram-se Crianças e Adolescentes, Agricultores e Agricultoras Familiares, Mulheres Lideranças das Auto-organizações Femininas e Mistas, Empreendedores e Empreendedoras da Economia Solidária, Lideranças da Sociedade Civil Organizada, Educadores e Educadoras do Campo dos Municípios de Araci, Ichu, Conceição do Coité, Ichu, Nova Fátima, Quijingue, Riachão do Jacuípe e Serrinha no Semiárido Baiano, bem como integrantes da Equipe Técnica das diferentes Áreas Programáticas do MOC, todas e todos envolvidos e comprometidos com a construção de um Sertão Justo. O referido encontro teve como objetivo a) promover a integração entre os sujeitos de direitos e de deveres no Programa Local de Direitos - PLD oriundos dos diferentes municípios envolvidos no Projeto Parceiros por um Sertão Justo; b) proporcionar espaços de troca de experiências a partir de saberes e fazeres locais dos sujeitos detentores de direitos e de deveres com foco nos direitos priorizados; c) identificar os avanços e os desafios relacionados à garantia dos direitos priorizados no PLD e o alcance dos Objetivos Estratégicos de Mudança, a partir da ótica dos sujeitos detentores dos direitos e das responsabilidades/deveres, bem como as recomend'ações; e, por fim e não menos importante, d) refletir o contexto e a conjuntura política com foco nas ameaças e perspectivas à luz dos direitos priorizados no PLD e outras conquistas sociais. Na ocasião foram realizados profundos diálogos, com o intuito de fortalecer o processo de planejamento, monitoramento, avaliação, resistência e troca de saberes e fazeres na implementação do Programa Local de Direitos – PLD, instrumento de parceria POR UM SERTÃO JUSTO firmado entre o MOC e a ActionAid Brasil, que visa o empoderamento e a ampliação das capacidades dos sujeitos detentores de direitos e de deveres/responsabilidades. A referida parceria por um Sertão Justo, tem como prioridade o Direito à Educação – na perspectiva de uma Educação Contextualizada, com enfoque na dimensão de gênero e diversidade, com acesso à Leitura Lúdica, prazerosa e incentivo ao esportes cooperativos, cultura e lazer, tendo como sujeitos detentores Crianças e Adolescentes; Direito das Mulheres e Meninas – na perspectiva do direito à auto-organização, à igualdade de oportunidades e a uma vida sem violência, tendo como sujeitos detentores as mulheres, jovens e meninas rurais; Direito à Produção e Alimentação Saudável - na perspectiva de fomentar a Convivência com o Semiárido junto a agricultores e agricultoras familiares com base nos princípios da agroecologia e da economia justa solidária, tendo como sujeitos detentores os agricultores e agricultoras, empreendedores e empreendedoras familiares. Do ponto de vista metodológico: a) os sujeitos foram organizados em stands por segmentos: Stand 1 - Sistema de Vínculos Solidários – com Crianças e Adolescentes. Stand 2 - Educação do Campo Contextualizada – com Educadores/as. Stand 3 – Auto-organização das Mulheres e a luta pelo fim das violências - com Mulheres Trabalhadoras Rurais e Periurbanas. Stand 4 - Produção e Alimentação Saudável por uma Economia Justa e Solidária - com Agricultores/as Empreendedores/as. b) Cada grupo organizou seus espaços, visitados simultaneamente para expor e partilhar seus saberes e fazeres acerca dos direitos, como foco no objetivo estratégico de mudança e seu desdobramento específico. c) Em cada espaço foi montado um varal onde o grupo visitante deixou registrado um avanço, um desafio/limite e uma recomendação sobre o direito abordado (as recomendações foram base para os encaminhamentos/compromissos finais. d) Cada grupo (visitado) voltou para ‘seus’ stand’s iniciais, para analisar os registros deixados e organizar o compartilhamento a partir do varal de retalhos deixados durante a troca. Nesse momento foi feito um arremate final com os avanços, desafios e recomend'ações acerca de cada direito priorizado no PLD – que serão retomados nos encaminhamento e compromissos oriundos do encontro. O processo de reflexão acerca do contexto e da conjuntura política com foco nos avanços e desafios/ameaças aos direitos e compromissos coletivos (papel de cada um/a) em defesa dos mesmos, tomou como base a música Chuva de Honestidade

| | |
|-------------------------|--|
| PESSOAS ENVOLVIDAS: | Crianças e Adolescentes, Agricultores e Agricultoras Familiares, Mulheres Lideranças das Auto-organizações Femininas e Mistas, Empreendedores e Empreendedoras da Economia Solidária, Lideranças da Sociedade Civil Organizada, Educadores e Educadoras do Campo dos Municípios de Araci, Ichu, Conceição do Coité, Ichu, Nova Fátima, Quijingue, Riachão do Jacuípe e Serrinha no Semiárido Baiano, bem como integrantes da Equipe Técnica das diferentes Áreas Programáticas do MOC, todas e todos envolvidos e comprometidos com a construção de um Sertão Justo. |
| CONCLUSOES / AVALIAÇÃO: | Do ponto de vista dos resultados o encontro atingiu os objetivos previstos e supramencionados. A sistematização do trabalho dos grupos segmentados, que identifica os avanços, desafios, recomendações e detentores das responsabilidades se encontra no anexo II desse relatório, bem como a avaliação final que verifica as aprendizagens acerca dos avanços identificados, dos desafios enfrentados e as recomendações do grupo ao MOC na realização dos próximos encontros de parceiros. Fotos com imagens importantes do encontro se encontra no anexo III. Conclui-se de que se faz necessário sermos resistentes, resilientes e semeadores/as da esperança, sem “nada a temer, senão o correr da luta. Nada a fazer, senão esquecer o medo. Abrir o peito à força, numa procura...” (Milton Nascimento), e seguir avante na luta POR UM SERTÃO JUSTO. |

4. FOTOS

